



Cartéis na Saúde: Um Custo Silencioso que Sangra o SNS e o País

Publicado em 2025-03-22 11:07:29



Nos bastidores do sistema de saúde português, opera-se uma realidade tão silenciosa quanto corrosiva: a existência de **cartéis que distorcem a concorrência, lesam o Estado e enfraquecem o Serviço Nacional de Saúde (SNS)**. O impacto é devastador – não apenas em termos financeiros, mas também na confiança dos cidadãos num dos pilares fundamentais do Estado social.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Autoridade da Concorrência (AdC), revela que **os cartéis no setor da saúde podem ter custado ao Estado português cerca de 1.500 milhões de euros entre 2003 e 2023**. No entanto, considerando que apenas cerca de **10% das infrações são detetadas**, o valor real pode ascender a **15 mil milhões de euros** – uma quantia que daria para modernizar o SNS, investir em infraestruturas, e aumentar significativamente os salários dos seus profissionais.

Onde atuam estes cartéis?

Os cartéis identificados operam em múltiplas áreas:

- **Concursos públicos combinados:** Empresas que acordam entre si os vencedores de concursos para fornecimento de bens e serviços ao SNS, eliminando a concorrência verdadeira.
- **Negociação conjunta de preços:** Grupos empresariais ou associações que fixam preços mínimos para medicamentos, análises clínicas, transporte de doentes ou dispositivos médicos, impedindo o Estado de negociar em condições vantajosas.
- **Abuso de posição dominante:** Algumas grandes empresas usam a sua força de mercado para impor condições injustas ao Estado ou para excluir concorrência, mantendo preços artificialmente elevados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tecnico ou administrativo tem impacto directo na vida dos

portugueses:

- Menos recursos para contratar médicos, enfermeiros e técnicos.
- Atrasos nos tratamentos e exames, devido a serviços contratados ineficientemente.
- Desperdício de verbas de fundos europeus.
- Desmotivação dos profissionais de saúde, que assistem à degradação dos meios com que trabalham.

Segundo o estudo, se estas práticas tivessem sido evitadas, o Estado teria conseguido **aumentar os salários base dos profissionais de saúde em 17%** ao longo da última década.

Falta de controlo e fiscalização

Apesar dos alertas da Autoridade da Concorrência e dos múltiplos indícios levantados por órgãos de comunicação social e investigadores, **a fiscalização continua frágil**, e os processos são lentos e pouco dissuasores. As sanções aplicadas são insuficientes face aos lucros obtidos ilegalmente pelas empresas envolvidas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

inflacionar preços e partilhar lucros, enquanto o SNS paga a fatura – com recursos que deveriam servir os doentes.

Um apelo à transparência e responsabilidade

Portugal não pode continuar a permitir que interesses privados, através de práticas desleais e ilegais, sequestrarem a saúde pública. É urgente:

- Reforçar os meios da Autoridade da Concorrência.
 - Proibir negociações com associações de empresas em serviços públicos essenciais.
 - Tornar públicos todos os contratos e adjudicações no setor da saúde.
 - Criminalizar de forma mais eficaz a formação de cartéis com impacto no SNS.
-

Conclusão: Um Estado capturado custa vidas

A saúde pública é demasiado preciosa para ser gerida como uma negociata. Quando o Estado é capturado por interesses privados e práticas anticoncorrenciais, os cidadãos tornam-se reféns de um sistema que deveria servi-los. O combate aos cartéis na saúde não é apenas uma questão técnica – é uma luta pela justiça social, pela equidade e pelo futuro do país.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.